

ANÁLISE DO ENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES NO CURSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CTJ-UFSC¹

Rodrigo Silva Ignotti²

RESUMO

Existe uma preocupação em compreender como a participação em atividades extracurriculares contribui para a formação dos estudantes, destacando o desenvolvimento de competências, o uso de ferramentas tecnológicas e a análise de dados, permite a interatividade para a tomada de decisões estratégicas no contexto educacional. O artigo apresenta uma análise do envolvimento de estudantes do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (CienTec) do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em atividades extracurriculares como equipes de competição, Empresa Júnior, estágios e bolsas de iniciação científica, e outras atividades. A pesquisa busca compreender as motivações à participação de atividades extracurriculares durante a graduação, os desafios enfrentados para conciliar essas experiências com as demandas acadêmicas e pessoais. Baseado em referências teóricas como Zatti (2018) e Oliveira *et al.* (2016), destaca-se a contribuição de atividades extracurriculares para a identidade profissional, bem-estar acadêmico e habilidades interpessoais. O estudo utilizou questionários aplicados aos estudantes e o software Power BI para criar visualizações interativas, a interpretação dos dados e a identificação de padrões e tendências em atividades predominantes. Os resultados indicaram que as atividades extracurriculares possuem um impacto positivo ao longo da formação acadêmica. As dificuldades como a administração do tempo e as exigências acadêmicas destacaram-se como obstáculos relevantes, restringindo a participação de alguns estudantes nessas iniciativas.

Palavras-chave: atividades extracurriculares; análise de dados; Power BI.

ABSTRACT

There is a concern to understand how participation in extracurricular activities contributes to the formation of students, highlighting the development of skills, the use of technological tools and data analysis, allowing interactivity for strategic decision-making in the educational context. This article presents an analysis of the involvement of students of the Bachelor of Science and Technology (CienTec) course at the Joinville Technological Center (CTJ), of the Federal University of Santa Catarina (UFSC), in extracurricular activities such as competition teams, Junior Enterprise, internships and scientific initiation scholarships, and other activities. The research seeks to understand the motivations to participate in extracurricular activities during graduation, the challenges faced to reconcile these experiences with academic and personal demands. Based on theoretical references such as Zatti (2018) and Oliveira *et al.* (2016), the contribution of extracurricular activities to

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel no Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob orientação do Dr. Rómulo Alberto Castillo Cardenas.

² Graduando do Bacharelado em Ciência e Tecnologia. E-mail: rodrigoignotti@gmail.com

professional identity, academic well-being and interpersonal skills is highlighted. The study used questionnaires applied to students and Power BI software to create interactive visualizations, interpret the data, and identify patterns and trends in predominant activities. The results indicated that extracurricular activities have a positive impact throughout academic training. Difficulties such as time management and academic demands stood out as relevant obstacles, restricting the participation of some students in these initiatives.

Keywords: extracurricular activities; data analysis; Power BI.

1. INTRODUÇÃO

A crescente participação de estudantes em atividades extracurriculares durante a formação universitária reflete um cenário de ampliação das oportunidades acadêmicas e profissionais (Oliveira; Santos; Dias, 2016). De acordo com Zatti (2018), a atividade de estágio exerce papel fundamental na transição do estudante para o mercado de trabalho, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da adaptabilidade de carreira.

A compreensão do perfil dos estudantes matriculados no curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (CienTec), do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), quanto ao envolvimento em equipes de competição, Empresa Junior, estágios, bolsas de iniciação científica, além de outras atividades extracurriculares, identifica o impacto dessa participação no desenvolvimento de competências técnicas e de gestão

Este artigo é resultado de uma pesquisa exploratória para mapear e analisar o interesse do envolvimento de estudantes em atividades extracurriculares no curso de CienTec do CTJ-UFSC. Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória caracteriza-se por oferecer compreensão sobre o tema investigado, cujo levantamento de dados pode ser qualitativo ou quantitativo. A utilização o software Power BI, da Microsoft, como ferramenta para a análise de dados coletados por meio de questionários aplicados aos estudantes do curso de CienTec do CTJ-UFSC, para criação de dashboards interativos e relatórios personalizados (Ferrari; Russo, 2016). O Power BI facilitou a organização e transformação dos dados em visualizações do número de estudantes e o tipo de atividades em que estavam envolvidos.

O comportamento exploratório dos estudantes na graduação é fundamental para que possam se identificar com os diversos aspectos da profissão, um processo que se molda durante o curso por meio das experiências vividas, valores, expectativas pessoais e história de vida. Quanto mais os estudantes exercem tal comportamento, mais claros se tornam seus interesses e desejos, direcionamento o desenvolvimento profissional dos mesmos (Oliveira, 2016).

2. ESTRUTURA CONCEITUAL E ANALÍTICA

Os principais fundamentos que sustentam a análise proposta neste artigo serão apresentados abordando duas temáticas centrais. Discute-se a relevância das atividades extracurriculares na formação acadêmica, destacando sua contribuição para o desenvolvimento integral dos estudantes. Em seguida, explora-se o papel das ferramentas de Business Intelligence (BI), com foco no Power BI, como recurso para a análise eficiente de dados educacionais. Essa combinação de perspectivas

teóricas e analíticas reforça a importância de compreender a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e de utilizar ferramentas tecnológicas para sistematizar e interpretar os dados coletados.

2.1. O uso do Business Intelligence na análise de dados educacionais

Inserida no campo de conhecimento das ciências da informação e da tecnologia, a utilização de ferramentas de BI viabiliza o processamento, a organização e a análise de grandes volumes de dados, facilitando a extração de insights relevantes (Ferrari; Russo, 2016). O Business Intelligence (BI) é definido como: “[...] um conjunto de metodologias, processos e tecnologias que são empregadas para coletar, integrar, analisar e disponibilizar dados transformando-os em informações significativas e úteis para permitir insights estratégicos, táticos e operacionais mais eficazes e tomada de decisão.” (Salimon; Macedo, 2017, p. 32).

As ferramentas de Business Intelligence (BI) têm se destacado como aliadas importantes na promoção de vantagens competitivas em diversos contextos, ao transformar dados em informações estratégicas (Kemczinski; Cidral; Castro; Neto, 2003). Essas ferramentas facilitam a identificação de padrões e tendências, possibilitando melhorias nos processos organizacionais e, além disso, essa abordagem apresenta similaridades com o uso do BI em dados educacionais, onde a sistematização de informações pode contribuir para tomadas de decisão mais informadas e eficientes (Kemczinski *et al.*, 2003).

Conforme discutido por Baptista, Oliveira e Sezões (2006), o BI desempenha um papel central ao estruturar e interpretar grandes volumes de dados, permitindo a conversão de informações complexas em insights práticos. Embora o foco do estudo esteja voltado ao uso corporativo dessas ferramentas, a adaptabilidade dos conceitos apresentados reforça sua aplicabilidade no contexto educacional. A capacidade do BI de organizar dados de forma clara e acessível é essencial para a análise e compreensão de informações relevantes em ambientes acadêmicos (Baptista *et al.*, 2006).

Parisi (2020) destaca que o Power BI desempenha um papel significativo na democratização do acesso a informações estratégicas, permitindo que gestores e profissionais da área educacional utilizem a ferramenta de forma intuitiva e flexível, independentemente do nível de expertise técnica. Essa característica contribui para ampliar a capacidade de análise e intervenção em problemas complexos, consolidando o Power BI como um recurso essencial para uma gestão educacional eficiente e baseada em dados (Parisi, 2020).

2.2. Atividades extracurriculares na graduação

Silva e Teixeira (2013) destacam que as atividades extracurriculares exercem papel fundamental na formação integral dos estudantes universitários, proporcionando desenvolvimento de competências além daquelas previstas nos currículos formais. Ao investigar as contribuições dos estágios para a transição entre a universidade e o mercado de trabalho, ressaltam que tais experiências permitem

aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, favorecendo a aquisição de habilidades interpessoais e técnicas.

Zatti (2018) analisou como as experiências vividas durante a graduação contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional e para a consolidação de objetivos de carreira. O engajamento em iniciativas como projetos de pesquisa e participação em Empresa Junior, podem facilitar reflexões sobre escolhas profissionais e ampliar as oportunidades de inserção no mercado.

De forma complementar, Oliveira, Santos e Dias (2016) destacam que o engajamento em práticas extracurriculares também está associado a melhorias no bem-estar acadêmico, por meio do fortalecimento de vínculos sociais e da promoção de sentimentos de pertencimento à instituição. Embora o estudo enfatize os aspectos psicossociais do envolvimento dos estudantes, observa-se uma convergência com as abordagens anteriores ao apontar a importância de tais experiências para a formação integral dos estudantes e, portanto, as atividades extracurriculares, que não apenas agregam valor à formação profissional, mas também contribuem para o equilíbrio entre as demandas acadêmicas e a satisfação pessoal dos estudantes (Oliveira *et al.*, 2016).

3. ESTUDO DE CASO

Para entender o envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares foi estabelecido um formulário aos estudantes, com o objetivo de conseguir informações relevantes quanto às suas participações em atividades extracurriculares. O envio para preenchimento do formulário foi realizado pela coordenação para todos os estudantes regularmente matriculados no CienTec, além da divulgação em grupos e redes sociais do curso.

O número de estudantes regularmente matriculados no CienTec era de 154 no início do segundo semestre de 2024. Algumas semanas após o envio, foram obtidas 70 respostas, era esperado um número maior de respostas ao formulário, a fim de garantir maior confiabilidade à análise dos dados. A participação de um número mais expressivo de estudantes abrangeria uma visão maior do envolvimento em atividades extracurriculares, permitindo à coordenação identificar com maior clareza os desafios enfrentados pelos estudantes e as áreas que demandam maior incentivo ou suporte institucional.

Os resultados obtidos com os estudantes do CienTec do CTJ-UFSC, foram organizados e analisados utilizando o Microsoft Power BI, que possibilitou a criação de visualizações interativas e a identificação de padrões significativos.

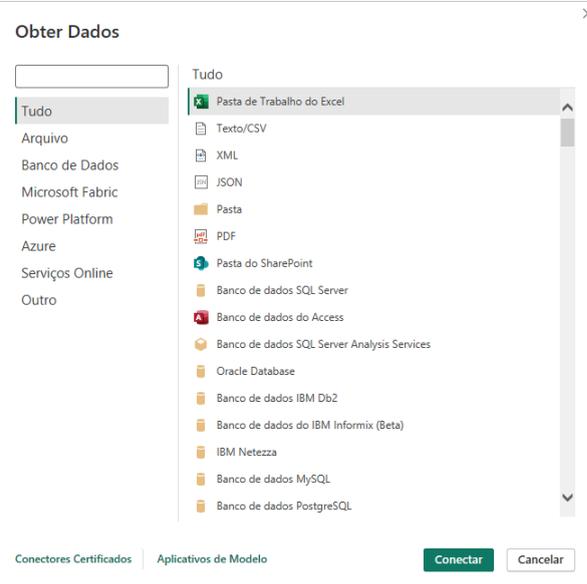
A análise dos dados foi estruturada em categorias que refletem aspectos do perfil dos estudantes, como gênero, número de disciplinas cursadas e áreas de interesse, além de informações relacionadas às atividades extracurriculares, incluindo tipos de participação, desafios enfrentados, o impacto percebido no desempenho acadêmico, e também os períodos em que essas atividades foram realizadas por cada aluno. Com base nos resultados, buscou-se compreender quais atividades possuem o maior número de estudantes envolvidos, o período em que foram realizadas, além de outros insights que serão abordados adiante.

3.1. Importação dos dados para o Power BI

Com as respostas dos estudantes elaborou-se uma planilha Excel, a qual foi exportada ao software Power BI como uma tabela nomeada *Respostas ao*

formulário, onde foram feitos todos os tratamentos dos dados, os quais serão apresentados a seguir. A interface do Power BI, onde é possível adicionar a planilha Excel como base de dados, é apresentada na Figura 1.

Figura 1 – Interface do Power BI onde é selecionado o tipo de fonte de dados



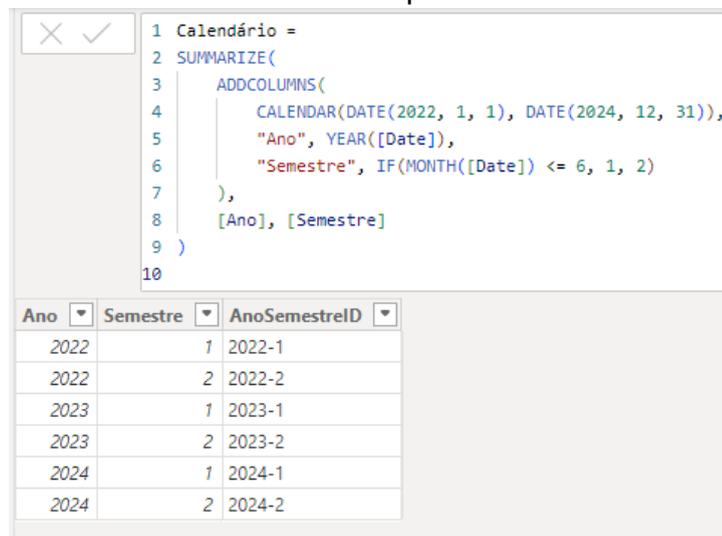
Fonte: Autor (2024)

O Power Query, uma funcionalidade integrada ao Power BI, foi empregado para a criação e gestão de consultas de dados. Essa ferramenta possibilitou a importação das informações, sua transformação e adequação conforme as necessidades da análise. O Power Query permite editar consultas para realizar transformações específicas, como a aplicação de filtros, o agrupamento de informações e a elaboração de cálculos personalizados, garantindo maior precisão e organização dos dados analisados. O tratamento dos dados pode ser dividido em algumas etapas:

- i. **Limpeza e organização:** Foram removidas algumas colunas consideradas desnecessárias para a análise; colunas que continham nomes e e-mails de estudantes para preservar a privacidade. Nessa etapa foram feitas renomeações de colunas, classificação dos tipos de dados de acordo com as respostas, e também a reordenação de colunas, a fim de promover mais clareza à análise;
- ii. **Criação de coluna auxiliar:** Foi criada uma Coluna de Índice para a coluna de Matrícula (a qual continha o número de matrícula correspondente a cada aluno que respondeu ao formulário), e a nova coluna foi nomeada como ID Matrícula. Como o próprio nome sugere, a nova coluna criou um índice numérico, de 1 a 70, correspondente a cada número de matrícula, e isso foi feito para que outros tratamentos posteriores fossem simplificados;
- iii. **Criação de novas tabelas:** Após os tratamentos iniciais, foram criadas outras quatro tabelas para gerar dinamicidade à análise. Duas dessas novas tabelas correspondem à participação dos estudantes em atividades extracurriculares de acordo com os períodos em que foram realizadas, e foram separadas em *Atividades remuneradas* e *Atividades não remuneradas*. As outras duas foram nomeadas *Desafios* e *Motivações*, e correspondem aos desafios e motivações dos estudantes ao participarem de atividades extracurriculares;

- iv. **Interação ideal das tabelas:** Para assegurar a interação adequada entre as tabelas no Power BI, foi essencial garantir que todas elas estivessem devidamente relacionadas. Isso demandou a construção de um modelo de dados estruturado, no qual uma tabela principal, denominada como *tabela fato*, centralizava as informações principais, enquanto as demais tabelas, denominadas *tabelas dimensão*, estavam interligadas a ela de forma a garantir a coerência e integridade dos dados;
- v. **Tabela calendário com fórmula DAX:** A criação de medidas com DAX (Data Analysis Expressions) no Power BI possibilita o cálculo de métricas específicas diretamente na plataforma de visualização, assegurando que os dados sejam sempre atualizados e precisos. Neste trabalho, os dados de tempo necessários foram apenas ano e semestre e, sendo assim, a *Tabela Calendário* foi criada de acordo com a fórmula DAX demonstrada na Figura 2;

Figura 2 – Fórmula DAX utilizada para criar a tabela calendário



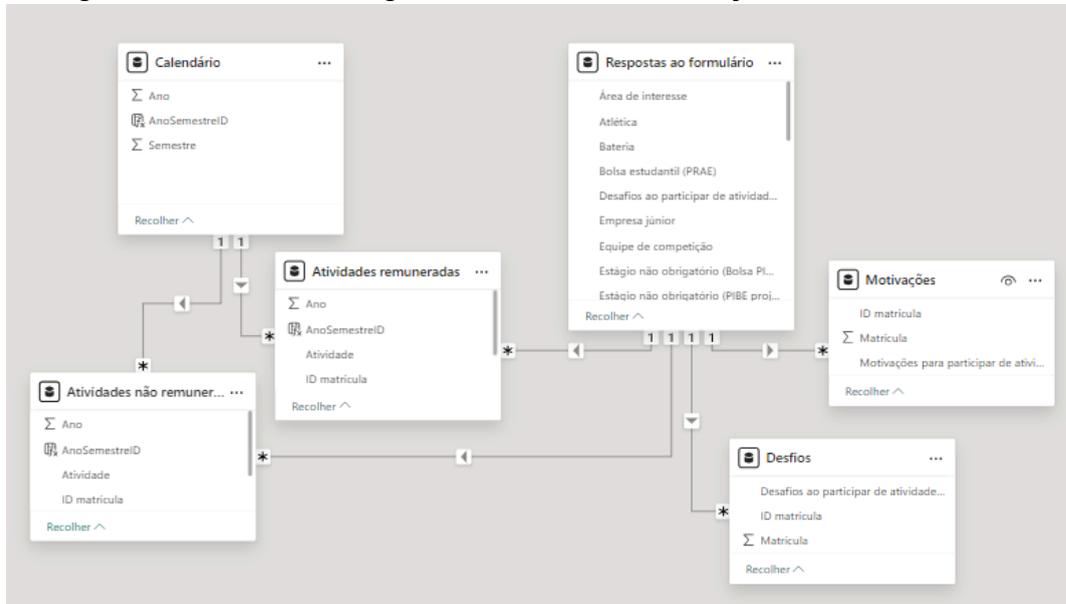
```
1 Calendário =
2 SUMMARIZE(
3     ADDCOLUMNS(
4         CALENDAR(DATE(2022, 1, 1), DATE(2024, 12, 31)),
5         "Ano", YEAR([Date]),
6         "Semestre", IF(MONTH([Date]) <= 6, 1, 2)
7     ),
8     [Ano], [Semestre]
9 )
10
```

Ano	Semestre	AnoSemestreID
2022	1	2022-1
2022	2	2022-2
2023	1	2023-1
2023	2	2023-2
2024	1	2024-1
2024	2	2024-2

Fonte: Autor (2024)

- vi. **Cardinalidade:** No Power BI, a cardinalidade dos relacionamentos e a direção do filtro cruzado foram configurados adequadamente. Essa configuração assegurou que as tabelas interagissem de maneira consistente e conforme o esperado nos relatórios gerados. Na Figura 3, é possível observar a interação e a cardinalidade entre as tabelas.

Figura 3 – Interface de gerenciamento de interações entre as tabelas



Fonte: Autor (2024)

4. RESULTADOS

Com os tratamentos e definidos os relacionamentos entre as tabelas, estabeleceu-se os principais dados para serem analisados de acordo com os resultados das respostas ao formulário. Dessa forma, foi criado um modelo de dashboard, totalmente interativo, dividido em quatro páginas, cada uma com um nicho de dados para interpretação.

Na primeira página, foram adicionadas informações gerais sobre as respostas, com destaque para os dados relacionados às áreas de interesse dos estudantes dentro do curso, e também sobre suas intenções com o mesmo, o que pode ser observado nas Figuras 4 e 5. A página sobre informações gerais mostra que o nível de satisfação com CienTec atinge uma média de 4,2 entre os estudantes, em uma escala que varia de 1 a 5, e também mostra que a dedicação aos estudos alcança uma média de quase 14 horas semanais.

Figura 4 – Áreas de interesse

Área de interesse	Quantidade de alunos
Ainda não possui uma área de interesse	9
Carreira acadêmica (pesquisas)	9
Concurso público	6
Empreendedorismo (abrir o próprio negócio)	7
Indústria e inovação	14
Mercado financeiro	1
Na área de Tecnologia mas não Dev como a primeira opção.	1
Programação	22
Retornar como gradanda de Engenharia de Transportes e Logística	1
Total	70

Fonte: Autor (2024)

A área de programação demonstra uma concentração significativa dos interesses dos estudantes, identificada em aproximadamente 30% das respostas, e a área da indústria e inovação em seguida com 20%. Além disso, 12,8% dos estudantes ainda não possuem nenhuma área de interesse.

Figura 5 - Intenções com o CienTec

Intenção com o CIENTEC	Quantidade de alunos
Terminar e migrar para alguma engenharia fora do CTJ	3
Terminar e migrar para alguma engenharia do CTJ	16
Terminar e entrar para o mercado de trabalho	23
Não terminar, mas migrar para outro curso do CTJ	1
Não terminar e trocar para um curso de outra área	1
Carreira acadêmica (pós-graduação/mestrado/doutorado)	26
Total	70

Fonte: Autor (2024)

Em relação à intenção com o curso, 32,8% dos estudantes visam ingressar no mercado de trabalho após a conclusão, enquanto 22,8% pretendem migrar para outras engenharias no mesmo campus. Esses dados indicam que o curso serve tanto como meio de preparação para o mercado quanto como uma base para futuras transições acadêmicas, refletindo a diversidade de objetivos dos discentes e a amplitude de possibilidades proporcionada pela formação.

Dessa forma, possibilitou-se a formação do layout completo da primeira página do dashboard, apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Layout da primeira página do dashboard



Fonte: Autor (2024)

Logo em seguida, na segunda página do dashboard, foram adicionadas informações referentes aos desafios e as motivações dos estudantes em participar de atividades extracurriculares. Algumas informações auxiliares como a forma de

locomoção para a faculdade e a renda familiar aproximada, foram acrescentadas nessa mesma página, podendo elas ter ou não relação com os desafios encontrados pelos estudantes. As respostas mostraram que o envolvimento em atividades extracurriculares tem um impacto moderadamente positivo no desempenho acadêmico, segundo os próprios estudantes, por apresentar uma média de 4,1 em uma escala que varia de 1 a 5. Alguns desses dados são apresentados nas Figuras 7, 8 e 9.

Figura 7 – Motivações para participar de atividades extracurriculares



Fonte: Autor (2024)

No campo das motivações, a aquisição de conhecimento, experiências práticas e a possibilidade de entrar para o mercado de trabalho, é o que mais encoraja os estudantes a se envolverem com essas atividades.

Figura 8 – Desafios ao participar de atividades extracurriculares

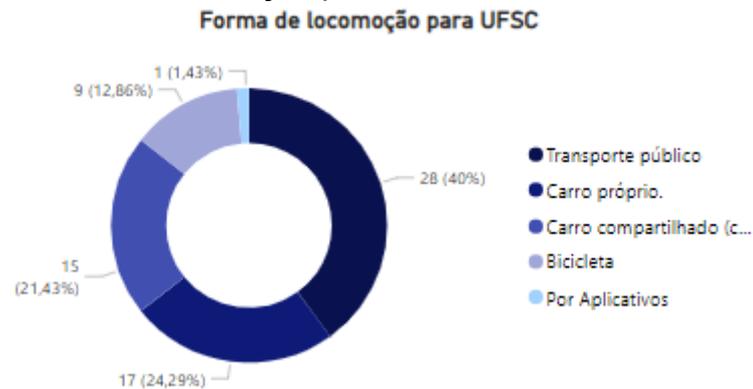


Fonte: Autor (2024)

Por outro lado, os maiores desafios encontrados pelos estudantes envolvem o tempo, visto que muitos responderam ter dificuldades de conciliar as atividades extracurriculares com as disciplinas da faculdade e também com a carga horária exigida por algumas delas.

Grande parte dos estudantes (40%) respondeu que utiliza o transporte público como meio de locomoção para a faculdade, o que dificulta ainda mais quando o assunto é a falta de tempo.

Figura 9 – Forma de locomoção para a UFSC e renda familiar aproximada



Fonte: Autor (2024)

Com isso, foi gerada a segunda página do dashboard, apresentada na Figura 10.

Figura 10 – Layout da segunda página do dashboard



Fonte: Autor (2024)

As páginas 3 e 4 do relatório apresentam informações a respeito das atividades extracurriculares exercidas pelos estudantes ao longo dos períodos, do primeiro semestre de 2022 (2022-1) até o período atual, segundo semestre de 2024 (2024-2). As páginas foram separadas em atividades remuneradas e não remuneradas para facilitar a compreensão e análise dos resultados, os quais serão apresentados a seguir, e podem ser observados nas Figuras 11 e 12.

Figura 11 – Atividades não remuneradas

Atividade	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	Total
Atlética	1			1	1	1	4
Bateria					2	1	3
Empresa júnior	2	3	2	6	5	10	28
Equipe de competição	7	6	8	7	10	10	48
Estágio não remunerado	1	1	1	1	1		5
Iniciação científica (voluntário)	2	2			1	4	9
Nenhuma atividade	25	28	30	25	27	23	158
Projetos de extensão (voluntário)	5	3	4	4	7	10	33
Semana acadêmica (organizador)	2	2	2	5	1	3	15
Semana acadêmica (participante)	5	7	6	13	4	12	47
Total	50	52	53	62	59	74	350

Fonte: Autor (2024)

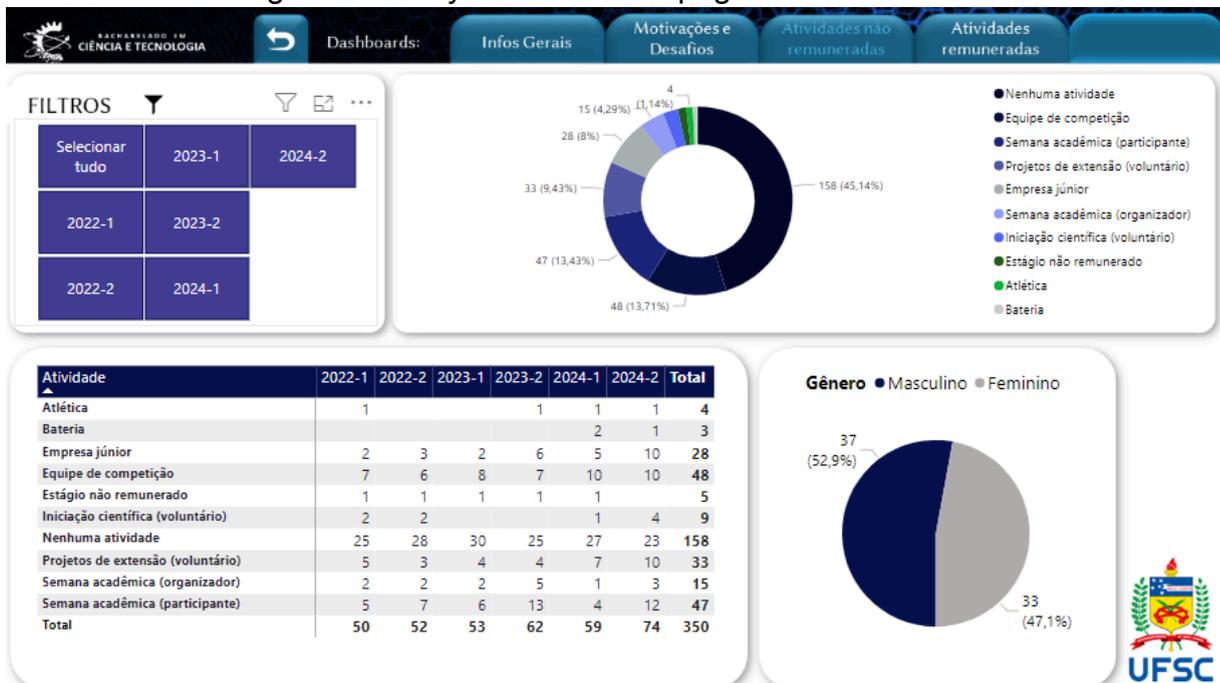
Figura 12 – Atividades remuneradas

Atividade	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2	2024-1	2024-2	Total
Bolsa estudantil (PRAE)	2	3	3	6	6	7	27
Estágio não obrigatório (Bolsa PIBE UFSC)	1	3	4	4	6	5	23
Estágio não obrigatório (PIBE projetos UFSC)		1	3	2	4	4	14
Freelancer	4	5	6	7	4	6	32
Iniciação científica (bolsista)	1	2	4	3	5	5	20
Intercâmbio	1	1	1	1	1	1	6
Monitoria	3	4	5	3	3	5	23
Nenhuma atividade remunerada	21	26	25	26	26	25	149
Projetos de extensão (bolsista)	2	1	2	4	3	5	17
Trabalho autônomo	5	3	3	3	4	5	23
Trabalho efetivado	4	1	3	5	7	10	30
Total	44	50	59	64	69	78	364

Fonte: Autor (2024)

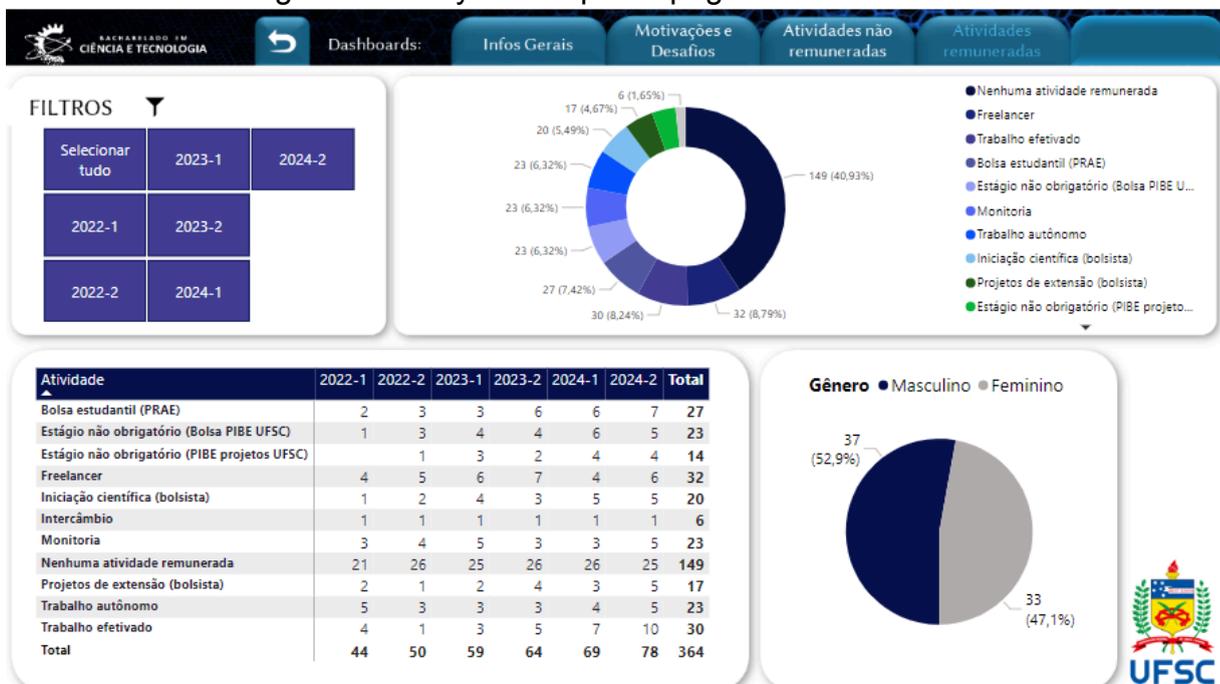
De acordo com as Figuras e com os dados analisados nas repostas, é possível identificar que, em todos os períodos, praticamente a metade dos estudantes não esteve envolvido em nenhuma atividade extracurricular, tanto nas remuneradas como nas não remuneradas. Em contrapartida, é possível perceber que houve um aumento do número total de estudantes envolvidos a cada período que se passou. Dentre as atividades não remuneradas, é possível destacar a participação em equipes de competição, Empresa Junior, projetos de extensão e semana acadêmica. Nas atividades remuneradas, houve um maior equilíbrio em relação à participação dos estudantes, porém com destaque aos trabalhos efetivados e de freelancer, visto que receberam os maiores números de participação entre as demais atividades. Com isso, conseguiu-se criar a terceira e a quarta página do dashboard, apresentadas nas Figuras 13 e 14.

Figura 13 – Layout da terceira página do dashboard



Fonte: Autor (2024)

Figura 14 – Layout da quarta página do dashboard



Fonte: Autor (2024)

5. CONCLUSÕES DA ANÁLISE

O presente estudo teve como objetivo analisar o envolvimento de estudantes do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia do CTJ-UFSC em atividades extracurriculares, explorando suas motivações, desafios e impactos na formação acadêmica e profissional. Por meio da aplicação de questionários e da análise dos dados com o uso do Power BI, foi possível identificar padrões de participação e características relevantes do perfil estudantil.

As atividades extracurriculares exercem, na visão dos estudantes, um impacto positivo durante a formação acadêmica. Contudo, os desafios relacionados à gestão de tempo e à compatibilização com as demandas acadêmicas emergiram como barreiras significativas, limitando a participação de parte dos estudantes nessas atividades.

Pode-se dizer que os objetivos propostos foram atingidos, dado que a pesquisa elucidou os principais fatores que motivam e desafiam os estudantes no contexto das atividades extracurriculares. Algumas limitações foram observadas, como o número reduzido de respostas ao questionário, o que restringiu a generalização dos resultados. A falta de informações mais aprofundadas sobre as especificidades de algumas atividades extracurriculares aponta a necessidade de novas abordagens metodológicas que ampliem a abrangência e a profundidade da análise.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância deste trabalho reside na capacidade de oferecer um panorama detalhado sobre o envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares, destacando seu impacto na formação acadêmica e no preparo para o mercado de trabalho. Esses resultados podem auxiliar a coordenação do curso de Ciência e Tecnologia do CTJ-UFSC na formulação de políticas que incentivem a participação estudantil, promovendo maior suporte aos discentes e melhorando as condições para o desenvolvimento de competências essenciais.

A abordagem apresentada fornece subsídios para decisões estratégicas que busquem integrar as atividades extracurriculares ao planejamento acadêmico, equilibrando as demandas institucionais com as necessidades e aspirações dos estudantes.

Sugere-se que futuras pesquisas explorem os impactos de longo prazo das atividades extracurriculares na trajetória profissional dos egressos, investiguem a influência de variáveis demográficas no engajamento dos estudantes e avaliem a efetividade de políticas institucionais voltadas ao incentivo dessas práticas.

O envolvimento em atividades extracurriculares, além de ampliar a vivência acadêmica, poderia proporcionar um direcionamento mais eficiente aos estudantes em relação ao cumprimento de horas complementares e a escolha de disciplinas optativas. Esse direcionamento também favorece a construção de uma formação mais coerente com os interesses individuais e coletivos, promovendo maior satisfação e identificação dos estudantes com o curso.

A implementação de tais medidas não apenas beneficia os estudantes, mas também reflete positivamente na universidade. Ao desenvolver estudantes mais preparados para o mercado de trabalho ou para atuações acadêmicas futuras, a instituição fortalece sua reputação como promotora de uma formação robusta e de

qualidade. Essa sinergia entre a preparação individual e a excelência institucional permite a consolidação de uma comunidade acadêmica mais integrada, além de contribuir para a construção de uma experiência educacional que transcende a sala de aula e impacta significativamente a formação cidadã e profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ALLINGTON, M. **Supercharge power BI: power BI is better when you learn to write dax**. Merritt Island: Holy Macro! Books, 2018. 198 p.
- SEZÕES, C.; OLIVEIRA, J.; BAPTISTA, M. **Business Intelligence**. Sociedade Portuguesa de Inovação Porto - SPI, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2w37NXD>. Acesso em: 03 dez. 2024.
- FERRARI, A.; RUSSO, M. **Introducing Microsoft power BI**. Washington: Microsoft Press, 2016. 189 p.
- KEMCZINSKI, A.; CIDRAL, A.; CASTRO, J. E. E.; FIOD NETO, M.. Como obter vantagem competitiva utilizando Business Intelligence?. **Revista Produção Online**, v. 3, n. 2, 2003.
- OLIVEIRA, A. A. A.. **Da universidade ao mercado de trabalho: a perspectiva da transição de jovens graduandos**. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2016.
- OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, A. C. G.. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 864-876, out./dez. 2016.
- PARISI, B. F. B.. **Painel de gestão acadêmica dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe: Uma proposta de Power BI como ferramenta gerencial**. 2020. 112 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Curso de Administração Pública, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.
- SALIMON C.C.; MACEDO M. C. S. Aplicações de business intelligence na saúde: revisão de literatura. **Journal of Health Informatics**, v. 9, n. 1, p. 31-35, 2017.
- SILVA, C. S. C.; TEIXEIRA, M. A. P. Experiências de Estágio: contribuições para a transição universidade-trabalho. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 54, p. 103-112, jan./abr. 2013.
- ULAGARATCHAGAN, A.. **Gartner recognizes Microsoft as a leader in Analytics and BI platforms for 11 consecutive years**. 2018. Disponível em: <https://powerbi.microsoft.com/en-us/blog/gartner-recognizes-microsoft-as-a-leader-in-analytics-and-bi-platforms-for-11-consecutive-years/>. Acesso em: 03 dez. 2024.

ZATTI, F. **Construção de carreira no ensino superior**: um estudo com jovens graduandos do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.